Um patrimônio compartilhado

Bento XVI recebeu há duas semanas no Vaticano uma delegação internacional judaica. Neste encontro, o Papa ressaltou que "em nossos dias, os cristãos estão cada vez mais conscientes do patrimônio espiritual que têm em comum com o povo da Torá, o povo escolhido por Deus em sua misericórdia".

Bento XVI recebeu ontem no
Vaticano uma delegação da Jewish
Committee on Interreligious
Consultation, com quem a Santa Sé
"tem mantido durante mais de trinta
anos contatos frutuosos e regulares
que têm contribuído para uma maior
compreensão e aceitação entre
católicos e judeus".

"Aproveito esta ocasião – disse o
Papa – para reafirmar o
compromisso da Igreja para pôr em
prática os princípios estabelecidos na
declaração "Nostra Aetate" do
Concílio Vaticano II. Esta declaração,
que condena qualquer forma de antisemitismo, representa uma pedra
angular na longa história das
relações entre católicos e judeus e
uma advertência para uma renovada
compreensão teológica das relações
entre a Igreja e o povo judeu".

"Em nossos dias – prosseguiu o Santo Padre - os cristãos estão cada vez mais conscientes do patrimônio espiritual que partilham com o povo da Torá, o povo escolhido por Deus em sua misericórdia, um patrimônio que exige um respeito, um apreço e um amor mútuos maiores. Também os judeus estão chamados a descobrir tudo o que têm em comum com os que crêem no Senhor, o Deus de Israel, que se revelou pela primeira vez mediante sua palavra potente e cheia de vida".

"Em nosso mundo atormentado, caracterizado com frequência pela pobreza, a violência e a exploração, o diálogo entre as culturas e as religiões deve ser considerado cada vez mais como um dever sagrado que diz respeito a todos os que estão comprometidos com a construção de um mundo digno do ser humano. A capacidade de se aceitarem e se respeitarem mutuamente, e de proclamar a verdade no amor, é essencial para superar as diferenças,

prevenir os mal-entendidos e evitar os enfrentamentos desnecessários. (...) Um diálogo sincero requer abertura e sentido firme de identidade por parte de ambos os lados, para enriquecer-se mutuamente com os dons dos outros".

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://opusdei.org/pt-br/article/um-patrimonio-compartilhado/ (28/10/2025)</u>